

Por Jorge Wahl

Avança o desenho do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão e, assim, o nosso maior evento, a acontecer de 12 a 14 de setembro, em Florianópolis (SC), vai ganhando as suas formas finais. Já aparece não apenas o formato temático, mas também o conceito geral que irá animar as 6 plenárias distribuídas em 3 dias de trabalhos, levando a um evento marcadamente propositivo. Mesmo porque, após tantos diagnósticos produzidos nos últimos anos, alguns deles fundados em estudos elaborados por algumas das instituições acadêmicas de maior prestígio no Brasil e empresas especializadas no Mundo, chegou o momento de agir, é o que se dizia ontem na segunda reunião da equipe organizadora.

Tudo isso se traduz no tema-central: “Previdência Complementar - Um Novo Projeto para o País”, uma temática que no entender de muitos condensa quase tudo que o segmento julga importante discutir e transmitir como a principal mensagem a ser levada neste momento à sociedade brasileira, seus formadores de opinião, lideranças associativas e sindicais, empresários e especialistas.

O evento, que será aberto com uma Palestra Magna dedicada ao tema “A Construção do Amanhã e a Responsabilidade Individual e Coletiva”, já tem praticamente desenhada a programação temática de suas 6 palestras: “Modelo Previdenciário Brasileiro: uma Reflexão sobre o Passado e o Futuro”, “Os Impactos Sociais e Econômicos da Longevidade”, “Emprego, Salário e Renda: Tendências das Relações de Trabalho e seus Efeitos para a Previdência Complementar”, “Construindo os Próximos Anos: a Previdência Complementar Fechada Vista e Reconhecida como Parte da Solução para o País”, “Paradigmas de Governança e Gestão para Novos Tempos” e “Desafios Futuros dos Investimentos dos Fundos de Pensão”.

Trata-se, na verdade, de um conjunto de mensagens que se pretende passar no 37º Congresso, um evento que não apenas é o maior que os fundos de pensão brasileiros realizam a cada novo ano, mas principalmente cumpre anualmente a missão de funcionar como um fórum amplo, se mostra indutor de ideias e, por isso mesmo, ajuda a consolidar convicções e abrir espaços para que se busque soluções de curto prazo e sementes a frutificar em horizontes mais distantes no tempo.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 26.04.2016.